



Pedro Sousa

### **“Como aprender a reinventar o Mundo”**

Não sou adepto de convenções, confesso. Desde criança sempre fiz os possíveis por desafiar o “normal” e tentar desenvolver a minha imaginação, e foram estas premissas que me guiaram na direção da Engenharia de Materiais. E agora olhando para trás posso dizer que tem vindo a ser uma aventura extraordinária.

O Engenheiro de Materiais não é um simples Engenheiro, é um Artista. Um artista que procura constantemente novas combinações, novas formas de ver e utilizar o Mundo e todas as suas matérias-primas, que vê mais além e relaciona o muito grande com o infinitamente pequeno, criando e inovando. E de repente não é a eletrónica a substituir o papel mas sim o papel a tornar-se parte da eletrónica, um cerâmico deixa de ser um azulejo e começa a ir ao espaço num foguetão e um metal usado num simples *clip* pode ser utilizado para impedir prédios de ruir após um sismo. No fundo, numa sociedade dependente dos Materiais, podemos dizer que o Engenheiro de Materiais governa o avançar do desenvolvimento tecnológico. Somos o Passado, o Presente e o Futuro.

Como tal, assim que entrei neste curso aprendi a importância de ter espírito de iniciativa. Para sermos bons não basta que superemos os desafios, temos de ir gerando novos desafios. Sendo assim, no papel de aluno de Engenharia de Materiais tive a oportunidade de ser parte integrante da organização de eventos como as Jornadas Tecnológicas do Departamento de Ciência dos Materiais (por duas vezes) e o IV Encontro Nacional de Estudantes de Materiais, no qual foi gratificante poder contactar com oradores de renome nacional e internacional, bem como estudantes de Materiais de outras universidades portuguesas. Para além disso participei por quatro ocasiões como voluntário pelo DCM na Expo FCT, um evento em que a FCT/UNL acolhe visitantes de vários pontos do país (na sua maioria alunos do Ensino Secundário) que visitam os vários departamentos para assistir a várias atividades laboratoriais e esclarecer quaisquer dúvidas que possuam acerca dos cursos da faculdade.

Mais recentemente foi com enorme entusiasmo que fui eleito pelos meus colegas membro da Comissão Pedagógica de Materiais, órgão que tem como objetivo resolver problemas e dinamizar o curso a nível pedagógico e académico, e também que aceitei uma proposta para integrar com o cargo de Secretário a Direção da iNOVAfuture, uma Júnior Empresa da FCT/UNL fundada por alunos do Departamento de Ciência dos Materiais e que procura fomentar nos seus associados o espírito empreendedor, a capacidade de trabalho em equipa e também de tomada de decisões, características de resto essenciais num bom Engenheiro de Materiais.